

CIDADE MONITORADA

Estão sendo instaladas 31 câmeras de alta resolução em pontos estratégicos e nos acessos ao Guará.

Imagens são acompanhados em tempo real pela Secretaria de Segurança



O aumento da insegurança pública, provocado principalmente pela venda e consumo de drogas, tem estimulado a população a buscar novos e seguros meios de proteção, sem a necessidade do uso de armas. E o principal deles tem sido a utilização de câmeras de videomonitoramento, que acabam inibindo a ação dos marginais onde estão instaladas. Além de desestimular a prática de crimes, imagens de câmeras tem ajudado a polícia a desvendar crimes e a identificar bandidos. Antes, de uso restrito às residências e aos estabelecimentos empresariais, o videomonitoramento está ganhando também as ruas, como um reforço cada

vez mais importante da segurança pública. Nem mesmo a preocupação com a possível perda da privacidade tem feito a população deixar de aplaudir e estimular o uso de câmeras em todos os locais possíveis.

Considerada uma das regiões mais seguras do Distrito Federal, Guará caminha para reduzir ainda mais os seus índices de criminalidade com a instalação do novo sistema de videomonitoramento público, implantado nos pontos mais vulneráveis à ação e fuga de bandidos. A partir de agora, as 31 modernas câmeras OCR (tecnologia que reconhece caracteres a partir de um arquivo de imagem ou mapa de bits, sejam eles

escaneados, escritos a mão, datilografados ou impressos, a grandes distâncias), podem identificar a placa de qualquer veículo que usa os acessos da cidade (menos, por enquanto, o acesso entre a expansão do Guará II, condomínio Iapi e via EPNB). Através das imagens, controladas por uma central de monitoramento da Secretaria de Segurança Pública e outra no 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, a polícia tem condições de saber se um veículo saiu ou não da cidade ou para que sentido foi.

Ao custo de R\$ 700 mil, recursos de emenda parlamentar destinada ao Orçamento do GDF pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará, as 31 câmeras de altíssima resolução, instaladas em pontos estratégicos, permitem o controle de praticamente 100% do que acontece nas vias públicas de maior movimento da cidade – vias central do Guará I, vias contorno e central do Guará II, e acessos. As ruas e vias internas estão aos poucos sendo também vigiadas através

de sistemas particulares, contratados pelos próprios moradores, mas também caminham para ser monitorados pelos órgãos de segurança. Quadras como as QEs 30, 15, 17 do Guará II e QE 9 do Guará I estão quase todas cobertas por vídeo monitoramento. Na avaliação preliminar dos moradores dessas quadras, o índice de criminalidade chegou a ser reduzido em até em 80% em comparação com o período antes da instalação das câmeras.

GRANDE BIG BROTHER DO DF

“O uso das câmeras de videomonitoramento contribui de forma eficiente com o trabalho realizado pelas forças de segurança, por aqueles que estão em campo, com investigações realizadas pela Polícia Civil e órgãos do Judiciário, como Ministério Público e tribunais, e ações de policiamento da Polícia Militar. Estamos investindo fortemente na ampliação desses equipamentos, porque nosso objetivo é que todo o Distrito Federal esteja monitorado”, afirma o secretário de Segurança Pública, Anderson Torres. Em dois anos, o número de equipamentos instalados aumentou em mais de 50% no DF. Em janeiro de 2019, o Distrito Federal contava com 584 câmeras e em agosto agora já são mais de 1 mil.

Todas as imagens são transmitidas para o Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob). Atualmente, 29 multiagências fazem parte da estrutura do centro para o acompanhamento do que está sendo flagrado nas ruas. “Já tivemos casos de um problema da CEB, por exemplo, ser resolvido com maior rapidez por conta do acionamento de nossas câmeras

do Ciob. Com elas, podemos monitorar o trânsito e acompanhar grandes eventos e manifestações públicas”, explica o gerente de eventos da Subsecretaria de Operações Integradas (SOPI), da SSP/DF, major Alisson Nobre.

O Ciob reúne órgãos, instituições e agências do Governo do Distrito Federal (GDF). O monitoramento é acompanhado de forma ininterrupta, ou seja, de segunda a domingo, 24h por dia.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, a definição dos locais em que os equipamentos devam ser instalados considera áreas de interesse permanente, ou seja, definidos com base em levantamentos realizados pela Subsecretaria de Gestão da Informação (SGI) e também com orientação de responsáveis por batalhões e delegacias locais. Os estudos apontam as chamadas “manchas criminais”, baseadas em ocorrências policiais registradas, em que é possível detectar dias, horários e locais de maior incidência de crimes.

“Com o videomonitoramento, as respostas aos crimes cometidos em áreas públicas tiveram respostas mais rápidas, ou seja, conseguimos chegar com maior rapidez, e também estamos percebendo uma boa queda de crimes como furto de veículos e de pedestres e arrombamentos”, afirma o ex-comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, major Fernando Siqueira. Para o ex-delegado-adjunto da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, João de Ataliba, a tecnologia contribui positivamente para a elucidação de crimes. “O uso das imagens captadas pelas câmeras de segurança podem contribuir com o encurtamento do tempo de investigação e



As câmeras estão em pontos estratégicos da cidade e foram adquiridas com recursos de emendas do deputado distrital Rodrigo Delmasso



Mapa mostra a localização das 31 câmeras instaladas no Guará

consequente responsabilização mais rápida do infrator, principalmente em casos de condenações e prisões”. O delegado conta ainda que a divulgação de imagens estimula as denúncias. “Sempre que divulgamos imagens de suspeitos, muito rapidamente surgem denúncias com informações fundamentais

para investigação e até mesmo o paradeiro do infrator”.

EMENDA DE DELMASSO

Autor da emenda parlamentar que possibilitou a instalação do sistema no Guará, o deputado Rodrigo Delmasso conta que a des-

tinuação dos recursos para o videomonitoramento foi definida a partir de uma audiência pública realizada por ele entre moradores guaranaenses em 2016, para identificar os principais problemas da cidade. “A principal demanda apresentada foi a necessidade de melhoria da segurança pública. Mas,

quando sugeri aos órgãos de segurança a aquisição das câmeras, foi-me explicado que antes era necessário melhorar a iluminação pública, com a troca das lâmpadas antigas por lâmpadas de LED, para que as imagens captadas pudessem ter maior nitidez. Por isso, primeiro destinei minhas emendas para a troca

da iluminação nas vias principais do Guará, concluída no início do ano”, explica o deputado. A intenção, segundo ele, é trocar também toda a iluminação interna das quadras nos próximos anos, para que os sistemas de videomonitoramentos particulares também possam oferecer maior eficiência.



ESTAMOS DE VOLTA!

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

CARNE DE SOL POR R\$ 21,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

PICANHA GRELHADA POR R\$ 22,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)

📍 QE 42, Conj. A - Guará II 📞 (61) 3964-0066
🌐 chaledatraira.com.br 📌 chaletrairabar 📺 chaledatraira